

EUA têm mesma Constituição há 200 anos

Na América, colonos queriam ser tratados como ingleses, sem discriminações pelo rei George. Mts chegavam a acreditar que a cause de todos os males eram os funcionários reais, se o rei fosse informado dque acontecia nas suas treze coléas americanas, a vida melhoraria. Estas eram as idéias reinantesias treze colônias inglesas fundadana América entre 1607 e 1682 em melos do século 18.

Aqueles que fariam a Revolução Americana em 1776 ainda tiam ilusões quanto às pretensões inglas. O rei se encarregou de desfazas. Entre o século 17 e 18, o Parlanto inglês aprovava uma série de noas restritivas à economia amerina, para manter o laço da dependencia apertado. Tarifas extras sobre pldutos importados, proibição das oricas de fundição de ferro, obrigriedade de exportação de tecid(somente à Inglaterra e outras.

Duas determinações causararevolta maior entre os colonos. Em 1765, era instituída a Lei doelo, criada para saldar dívidas lo 'ouro real contraídas durante a Gra dos Sete Anos. Estampilhas am fixadas em todos os jornais, fotos; contas comerciais, docu nent legais etc., em valores que varam de meio peni a vinte xelin. A ção foi imediata. Advogados, anqros, todas as camadas sociais regm o boicote às mercadorias ingleses. Estampilhas foram pulicantepublicamente em 1770

Parlamento inglês promulgou a Lei Quebec, incorporando o Território de Ohio à Província de Quebec e reservando-a aos índios. A medida indignou os colonos, que cobiçavam as terras.

Incidentes e vitória

Alguns incidentes ajudaram a apressar o processo da independéncia americana. Em 1770, tropas inglesas matam cinco americanos em Boston, durante uma manifestação. Quatro anos depois, ocorre o "Boston Tea Party". Um grupo de americanos disfarçados de índios lança ao mar uma partida de chá como represália ao monopólio concedido pela Inglaterra à Companhia das Índias Orientais. A Inglaterra revidou fechando o porto de Boston e ordenando a deportação dos criminosos políticos. Foram os "Decretos Intoleráveis".

Em setembro de 1774, delegados das colônias reúnem-se na Geórgia no Congresso Continental. Ainda tentam uma conciliação com a Inglaterra, mas exigem o direito de legislar em matérias próprias. O rei responde exigindo a completa submissão.

No ano seguinte, na primavera, o general inglês Cage, ao saber que os americanos armazenavam armas perto de Boston, em Conrad, envia uma tropa para apreendê-las. No dia 19 de abril, quando chegaram a Lexington, as tropas foram atacadas pelos "minute-men" (durante a

Guerra da Independência, assim eram conhecidos os destacamentos que se comprometiam a apresentar em campo um minuto depois de convocadas). Os americanos são derrotados, perdendo oito homens. Porém, ao regressar a Boston, a tropa é novamente atacada, e os ingleses perdem 247 homens dos 800 enviados.

As duas batalhas marcam o início da Revolução Americana. Em um ano, a 4 de julho de 1776, a vitória chegou. Foi assinada a Declaração da Independência, proclamando que "estas colônias da União são, e devem ser de direito, Estados livres e independentes".

A Constituição

Após a independência, segue-se um período confuso. As ex-colônias adotam constituições próprias. Em 1786 a situação era tão confusa — com o Congresso enfraquecido — que ameaçava a estabilidade política. Em setembro cinco Estados reuniam-se em Maryland para discutir problemas comerciais. James Madison e Alexander Hamilton propõem a convocação de uma nova convenção em maio de 1787, com a presença de todos os Estados, com o objetivo de rever os "Artigos da Confederação" que regiam a vida nacional e torná-los mais adequados "às exigências da União".

A Convenção de 1787 começou seus trabalhos, a portas fechadas, na

Filadélfia. Em 26 de julho os trabalhos são suspensos e nomeia-se uma comissão para escrever a nova Constituição. A partir de 6 de agosto começou processo de votação, e em 17 de setembro assinada.

George Washington, que presidira a Convenção, enviou a Constituição ao Congresso que, ainda enfraquecido, despachou-a aos Estados. A 27 de setembro, Madison, Hamilton e outros constituintes iniciaram a publicação da coluna "The Federalist" no "Indepent Journal", fazendo propaganda a favor de sua ratificação. Em 7 de dezembro de 1787 iniciou o processo de ratificação, que só terminaria em 1790 com a adesão de Rhode Island.

A Constituição americana seria completada em 1791, com a incorporação da Declaração de Direitos ao seu texto. A tese da separação de poderes de Montesquieu é adaptada com maestria. Executivo, Legislativo e Judiciário passaram a se ter controles múltiplos e complexos. A representação popular é flexível, com uma Câmara de Representantes proporcional à população dos Estados e o Senado com representação igual para todos.

Mas a tese da União ainda demoraria a se transformar em realidade. Foi necessária a Guerra Civil, da Secessão, para acabar com as tendências separatistas dos Estados do Sul.